

CÓDICO ÉTICO DA FUNDAÇÃO MAIS UM SORRISO

A Fundação tem o dever de trabalhar com eficácia, quer dizer, atingir o seu objetivo, ou seja, utilizando a melhor forma possível os recursos que dispõe.

- A fundação deve atuar com **profissionalismo**: deve conhecer e saber realizar, auto exigindo a toda a organização um nível de atuação e dotando-a dos recursos necessários.

- A fundação deve ser uma organização de **qualidade**: com um nível que responda ao fim para que foi criada, segundo a forma que os seus fundadores previram.

- A fundação deve ser transparente para os utilizadores/beneficiários e para a sociedade, quer nos resultados obtidos como nos meios utilizados.

- A fundação deve fazer valer os seus direitos, assim como os deveres, com uma visão realista e responsável, **não paternalista**.

- A fundação deve ser fiel aos seus princípios e atuar com coerência no seu ambiente (beneficiários, trabalhadores, voluntários, fornecedores, doadores...).

- A fundação tem de procurar influenciar na realidade e a sua ação deve ter impacto na **melhoria da sociedade**.

Orientações práticas Internas:

Fundadores

- A Fundação é uma instituição nascida de um ato pessoal dos seus fundadores que a converteram numa fundação. Por um lado, a fundação converte-se numa organização com personalidade jurídica própria, por outro lado, a vontade dos seus fundadores rege a vida da fundação (o intuito, o funcionamento, a organização...). Por isso, os fundadores devem exercer o seu direito a fundar com responsabilidade, uma vez que, a sua vontade transcende as suas pessoas.

- A vontade dos fundadores são o embrião da fundação e um dos principais elementos da fundação: tem de ser respeitada e, se for necessário, reinterpretada para manter a sua vigência e razão de existir.

Direção

- A direção deve zelar por manter vigente a vontade dos fundadores. O diretor deve dedicar-se à fundação pessoalmente, envolvendo-se com ela, com responsabilidade e compromisso.

- A direção é o principal responsável da fundação. A sua responsabilidade é alcançar o objetivo da fundação e saber transmiti-lo ao conjunto da fundação e à sociedade.

- A composição da direção deve responder às necessidades da fundação. Os diretores têm de estar suficientemente preparados para fixar objetivos, procurar os recursos necessários, realizar o seguimento de ambos e transmitir uma visão do futuro.
- A direção tem de formar uma equipa sem segundos interesses, com espírito de serviço que e zele adequadamente pelos fins e valores da fundação. A direção deve, da mesma forma, ser um órgão adaptado às necessidades atuais, ágil, próximo e independente para poder defender os interesses da fundação. No caso dos diretores serem representantes de instituições (públicas ou privadas), devem atuar em interesse da fundação, e com uma independência da organização que representam.
- A direção deve zelar pela sua renovação, sendo conveniente quer para o próprio órgão, quer para a finalidade prosseguida pela fundação.
- A direção procurará informar-se (mediante questionários, reuniões, ect.) das vontades, desejos e preocupações dos doadores, para poder incorporá-las nas suas decisões.

Recursos Humanos

- A direção deve transmitir ao pessoal contratado e aos voluntários o que distingue uma fundação de outras organizações, com ou sem lucro, e o que supõe colaborar com ela.
- Para que a fundação alcance o seu objetivo e atue conforme o mesmo, é necessário que as pessoas contratadas e os voluntários se sintam identificados com ela. A participação da equipa na tomada de decisões aumentará o seu grau de envolvimento na organização e nos seus objetivos.
- A política de pessoal da fundação (contratação, remuneração, formação, participação...), além de se ajustar à legislação em vigor, deve ser coerente com o espírito ético da fundação.

Gestão patrimonial e económica

- A gestão patrimonial, as atividades dirigidas à captação de recursos, assim como as atividades económicas ou empresariais que possam levar a cabo a fundação, têm de ser eticamente compatíveis com o seu objetivo, com o facto de ser fundação e com os seus próprios valores.
- A gestão do património da fundação deve ser equilibrada, tendo em conta o desempenho e a prudência.
- A gestão dos recursos económicos (quer na sua captação como na sua aplicação) deve ser honesta, austera e transparente, assegurando mecanismos de controlo interno e externo. Toda a fundação deve dar informação clara e suficiente.

- O orçamento deve adequar-se aos objetivos da fundação, quer no momento da sua aprovação, quer posteriormente durante a sua execução.
- A fundação deve manter a independência suficiente para alcançar os seus objetivos associativos.

Externas:

Utilizadores e beneficiários

- O principal objetivo da fundação, a sua razão de existir, é o serviço à sociedade, quer seja em geral ou através de beneficiários ou utilizadores, através do fornecimento de bens ou serviços.
- Os critérios para atuar e tomar decisões devem ser honestos e transparentes.
- Há que dar a conhecer aos beneficiários e aos utilizadores as características diferenciais da oferta associativa, especialmente sendo uma organização de interesse geral e sem fins lucrativos.

Relação entre funcionários e outras organizações

- As fundações não devem ser vistas como possíveis oponentes. Há que impulsionar projetos comuns e participar nos mesmos, promovendo igualmente possíveis cooperações.
- Deve fomentar-se o trabalho em rede entre as fundações e outras organizações. As sinergias geradas permitirão um melhor aproveitamento dos recursos utilizados e, por isso, melhores resultados.

Doadores:

- A fundação procurará que a maioria dos doadores e que o seu financiamento total venha de colaboradores da ISS, dado que a Fundação tem como um dos seus principais objetivos a vinculação dos colaboradores da ISS mediante a solidariedade.
- A fundação deve procurar conhecer a procedência das doações recebidas.
- Não se aceitam fundos económicos nem materiais procedentes de atividades ilícitas, contrárias aos direitos humanos reconhecidos pelos tratados internacionais, ou aos valores associativos fixados no presente código ético.
- Não se aceitam doações condicionadas quando estas violarem algum objetivo ou valor fundamental que coloquem em causa a independência da fundação.

Administrações Públicas

- A fundação e o Instituto dos Registos e Notariado têm direitos e deveres mútuos para o bom desenvolvimento de interesses gerais para a sociedade.

- A fundação deve exigir ao Instituto dos Registos e Notariado que zeze com equidade para o correto funcionamento da fundação, quer no momento da sua criação, assim como durante a sua trajetória.

- Há que estabelecer uma relação estável com as administrações, baseada na independência, na colaboração, na consideração e serviço, para evitar intervenções excessivas e desnecessárias destes.

- A transparência e a coordenação entre fundações facilitam uma melhor relação com as administrações.

O presente código ético, por proposta da direção, será adaptado de acordo com a evolução do mundo das fundações e da sociedade civil, conforme necessário.